



Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

3

Renata Mendes de Freitas
(Organizadora)



Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

3

Renata Mendes de Freitas
(Organizadora)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFRP
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatiany Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Saúde coletiva: uma abordagem multidisciplinar 3

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Renata Mendes de Freitas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: uma abordagem multidisciplinar 3 /
Organizadora Renata Mendes de Freitas. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-988-2
DOI 10.22533/at.ed.882211604

1. Saúde. I. Freitas, Renata Mendes de (Organizadora).
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Coletiva: Uma abordagem multidisciplinar” é uma obra composta por três volumes organizados por áreas temáticas. O volume 1 traz estudos que tratam do tema Saúde Coletiva no contexto da Vigilância epidemiológica na Atenção básica. O volume 2 apresenta uma diversidade de trabalhos interdisciplinares aplicados ou relacionados com a Atenção básica; e por fim, o volume 3 contempla os estudos realizados em uma perspectiva de Ensino e Formação em Saúde para todos os profissionais da área.

A Saúde Coletiva é um campo de estudo da saúde pública, cujo objetivo é investigar as principais causas das doenças e encontrar meios de planejar e organizar os serviços de saúde. Neste sentido, a proposta do livro traz a abordagem multidisciplinar associada à inovação, tecnologia e ensino da saúde coletiva aplicada às diversas áreas da saúde.

Renata Mendes de Freitas

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

“ALQUIMIA DO APRENDER”: POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO ENSINO/SERVIÇO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Rosangela Diniz Cavalcante
Lorrainy da Cruz Solano
Flávia Cristiane de Azevedo Machado
Suelen Ferreira de Oliveira
Alessandra Aniceto Ferreira de Figueiredo
Letícia Abreu de Carvalho
Janmille Valdivino da Silva

DOI 10.22533/at.ed.8822116041

CAPÍTULO 2..... 12

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UM ESTUDO CIENCIOMÉTRICO

Brunna Ariely Lopes de Souza
Dilson Junior Prudêncio da Silva
Aparecida Samanta Lima Gonçalves
Silvério de Almeida Souza Torres
Giuliana de Fátima Gonçalves Braga
Taysa Cristina Cardoso Freitas
Marcelo Robert Amorim de Araújo
Joice Fernanda Costa Quadros
Jéssica Najara Aguiar de Oliveira
Karinne Gondim Ribeiro
Keila Santos Silva
Renê Ferreira da Silva Junior

DOI 10.22533/at.ed.8822116042

CAPÍTULO 3..... 23

ABORDANDO A SAÚDE COLETIVA NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.8822116043

CAPÍTULO 4..... 31

ATUAÇÃO INTEGRADA DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE NO AMBIENTE OCUPACIONAL ATRAVÉS DO “PROJETO HÁBITOS SAUDÁVEIS”

Yassana Marvila Girondoli
Mirian Cardoso de Rezende Soares

DOI 10.22533/at.ed.8822116044

CAPÍTULO 5..... 38

CHRONIC PAIN: A LITERATURE REVIEW

Ana Beatriz Gomes Santiago
Raffaella Neves Mont’Alverne Napoleão

Amanda Holanda de Andrade
Ana Karine Coelho Ponte
Andressa Fernandes de Souza Mourão Feitosa
Cádmo Silton Andrade Portella Filho
Lissa Rosário Medeiros de Araújo
Mariana Augusta Araújo de Amorim Medeiros
Marina Uchôa de Alencar
Diego Macêdo de Freitas
Emanuella de Oliveira Coriolano
José Carlos Araújo Fontenele
Maria Juliane Passos
José Jackson do Nascimento Costa

DOI 10.22533/at.ed.8822116045

CAPÍTULO 6..... 46

CONCEITOS EM SAÚDE COLETIVA E MEDICINA: UMA ABORDAGEM INTEGRADA

Danilo Alvin de Paiva Gonçalves Filho
Marco Antônio da Silva Júnior
Ana Amélia Freitas Vilela

DOI 10.22533/at.ed.8822116046

CAPÍTULO 7..... 58

DIABETES E SEUS EFEITOS NO SISTEMA CARDIOVASCULAR: BREVE REVISÃO

Ana Cláudia Carvalho de Araújo
Ismaela Maria Ferreira de Melo
Valéria Wanderley Teixeira
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira
Érique Ricardo Alves
Laís Caroline da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.8822116047

CAPÍTULO 8..... 69

DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS: OPINIÃO DE PROFESSORES SOBRE O CURRÍCULO NA ÁREA DA SAÚDE

Felippe Pedroza Lauro de Oliveira
Gabriel Castanho Ribeiro
Leticia Rodrigues Matos de Oliveira
Mariane Satie Ihara
Raissa Leal Silva
Luci Mendes de Melo Bonini

DOI 10.22533/at.ed.8822116048

CAPÍTULO 9..... 81

EDUCAÇÃO SEXUAL COMO PREVENÇÃO DE AGRAVOS: FOCO NA SAÚDE REPRODUTIVA DE JOVENS E ADOLESCENTES

Vinícius Luís da Silva
Luana Leite dos Santos
Júlia dos Santos Rodrigues

Thalita dos Santos Souza
João Pedro Rodrigues Soares
Maria Luiza Costa Borim
Neide Derenzo
Kely Paviani Stevanato
Heloá Costa Borim Christinelli
Célia Maria Gomes Labegalini
Élen Ferraz Teston
Maria Antonia Ramos Costa

DOI 10.22533/at.ed.8822116049

CAPÍTULO 10..... 91

ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER DE BOCA

Márcio Vinicius de Gouveia Affonso
Priscila Teixeira da Silva
Thais de Moraes Souza
Raimundo Sales de Oliveira Neto
Russell Santiago Correa
Diandra Costa Arantes
Hélder Antônio Rebelo Pontes
Flávia Sirotheau Correa Pontes
Liliane Silva do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.88221160410

CAPÍTULO 11..... 108

ESTADO DA ARTE SOBRE DOENÇA FALCIFORME NO PIAUÍ

André Fernando de Souza Araújo
Maria Gardênia Sousa Batista

DOI 10.22533/at.ed.88221160411

CAPÍTULO 12..... 125

FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS PARA O CONTROLE SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO ESTADO DO CEARÁ

Newton Kepler de Oliveira
Maria Corina Amaral Viana
Aliniana da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.88221160412

CAPÍTULO 13..... 127

HISTÓRIAS DE CUIDADO: REFLEXÕES FENOMENOLÓGICAS SOBRE EXPERIÊNCIAS DE CUIDADORES DE IDOSOS

Gessica Raquel Clemente Rodrigues
Ana Andréa Barbosa Maux

DOI 10.22533/at.ed.88221160413

CAPÍTULO 14..... 142

O USO DO KEFIR NO TRATAMENTO DA INTOLERÂNCIA A LACTOSE

Aryelle Lorrane da Silva Gois
Daniele Rodrigues Carvalho Caldas
Laynara Maria Das Graças Alves Lobo
Maysa Milena E Silva Almeida
Fatima Karina Costa de Araújo
Liejy Agnes dos Santos Raposo Landim
Amanda Marreiro Barbosa
Iana Brenda Silva Conceição
Ana Adélya Alves Costa

DOI 10.22533/at.ed.88221160414

CAPÍTULO 15..... 154

**OS RISCOS DA UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS DURANTE A GESTAÇÃO:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Israel Pacheco Gonçalves
Maria Antonia de Souza Santos
Patrick Pantoja Martel
Maurício José Cordeiro Souza
Edmundo de Souza Moura Filho
José Luiz Picanço da Silva
Dirley Cardoso Moreira
Rosana Oliveira do Nascimento
Rosilda Alves da Silva Isla Chamilco
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.88221160415

CAPÍTULO 16..... 165

**PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE A ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL**

Jéssica Fernandes Lopes
Sara Cordeiro Eloia
Thatianna Silveira Dourado
Suzana Mara Cordeiro Eloia
Francisco Anielton Borges Sousa
Roseane Rocha Araújo

DOI 10.22533/at.ed.88221160416

CAPÍTULO 17..... 175

**PERCEÇÃO MATERNA SOBRE A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA
FORMAÇÃO DO VÍNCULO MÃE/FILHO**

Mara Marusia Martins Sampaio Campos
Kamily Emanuele Parente Aragão
Kellen Yamille dos Santos Chaves
Letícia Helene Mendes Ferreira
Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araujo
Carina Santana de Freitas

Cristiana Maria Cabral Figueirêdo
Lucia Goersch Fontenele
Daniela Uchoa Pires
Lila Maria Mendonça Aguiar
Jamille Soares Moreira Alves
Maria Goretti Alves de Oliveira da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.88221160417

CAPÍTULO 18..... 188

PICO DE CRESCIMENTO E O REBOTE DA ADIPOSIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daniela dos Santos
Cristianne Confessor Castilho Lopes
Eduardo Barbosa Lopes
Youssef Elias Ammar
Heliude de Quadros
Paulo Sérgio Silva
Vanessa da Silva Barros
Lucas Castilho Lopes
Marivane Lemos

DOI 10.22533/at.ed.88221160418

CAPÍTULO 19..... 196

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DAS PRINCIPAIS ZONOSSES EM ESCOLAS PÚBLICAS DE TERESINA, PIAUÍ, BRASIL

Ana Gabriellen Sousa do Nascimento
Luana Oliveira de Lima
Nayara Kelen Miranda dos Santos
Wagner Martins Fontes do Rêgo
Lauro Cesar Soares Feitosa
Taciana Galba da Silva Tenório
Bruno Leandro Maranhão Diniz

DOI 10.22533/at.ed.88221160419

CAPÍTULO 20..... 199

SONHOS INTRANQUILOS: RELAÇÕES SIMBÓLICAS ENTRE A NOVELA “A METAMORFOSE” E PACIENTES DOMICILIADOS

Luiz Phelippe Santos Magalhães
Raíssa Oliveira Cordeiro
Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes
Edenilson Cavalcante Santos

DOI 10.22533/at.ed.88221160420

CAPÍTULO 21..... 211

TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Jessie Paniagua Canete
Sílvia Hiromi Nakashita
Carmen Sílvia Martimbianco de Figueiredo

Aby Jaine da Cruz Montes Moura

DOI 10.22533/at.ed.88221160421

CAPÍTULO 22.....221

**VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE:
CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Aline Santana Figueredo
Wherveson de Araújo Ramos
Arthur André Castro da Costa
Gustavo de Almeida Santos
Thyago Leite Ramos
Matheus dos Santos Passo
Natã Silva dos Santos
Douglas Moraes Campos
Vitor Pachelo Lima Abreu
João Rodrigo Araújo da Silva
Giovana Maria Bezerra de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.88221160422

CAPÍTULO 23.....234

COBERTURA UNIVERSAL DE SAÚDE: O OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO FUTURO

Milena Luisa Schulze
Giulia Murillo Wollmann
Luciano Henrique Pinto

DOI 10.22533/at.ed.88221160423

SOBRE O ORGANIZADORA.....239

ÍNDICE REMISSIVO.....240

CAPÍTULO 20

SONHOS INTRANQUILOS: RELAÇÕES SIMBÓLICAS ENTRE A NOVELA “A METAMORFOSE” E PACIENTES DOMICILIADOS

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 27/02/2021

Luiz Phelippe Santos Magalhães

Médico de Família e Comunidade pela
Secretaria Municipal de Saúde
Campina Grande – PB
<http://lattes.cnpq.br/1214669562491800>

Raíssa Oliveira Cordeiro

Médica de Família e Comunidade pela
Secretaria Municipal de Saúde
Campina Grande – PB
<http://lattes.cnpq.br/6212534805921826>

Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes

Acadêmica de Enfermagem da Universidade
Estadual da Paraíba (UEPB)
Campina Grande – PB
<http://lattes.cnpq.br/1123537823046399>

Edenilson Cavalcante Santos

Preceptor da Residência em Medicina de
Família e Comunidade da Secretaria Municipal
de Saúde
Campina Grande – PB
<https://orcid.org/0000-0002-5924-8065>

RESUMO: “A Metamorfose” é uma novela publicada em 1915 por Franz Kafka. Para alguns autores, a interpretação da literatura kafkiana perpassa pelos grandes motes da cosmovisão judaica. Uma útil disciplina para o estudo desta obra é a filosofia perenialista e o simbolismo natural, que compreendem que

as grandes tradições filosóficas compartilham um único conjunto de verdades que partem de uma mesma origem metafísica. Buscando estabelecer um elo entre a literatura kafkiana e as ciências médicas, consideramos como sendo “pacientes domiciliados” aqueles que necessitam de acompanhamento domiciliar pela equipe de saúde da família. Este estudo tem como objetivo estabelecer relações simbólicas entre a novela “A Metamorfose” e a situação de pacientes domiciliados. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura; apesar do restrito nível de evidência científica. A coleta de material foi realizada no período entre maio de 2020 e outubro de 2020; os artigos foram coletados em língua portuguesa e inglesa; foram pesquisados bases de dados científicas da Lilacs, Scielo, Medline, Bireme, Academic Google e bases de dados de universidades. À luz da teoria Girardiana, Gregor Samsa está sofrendo um processo de expiação por parte de sua família. Gregor é o personagem da obra que apresenta maior quantidade e qualidade de virtudes morais, sua representação na narrativa se encaixa no perfil de “vítima inocente” a qual é transformada em Bode Expiatório pelo grupo dotado de desejo mimético. A situação de pacientes domiciliados vítimas de violência é muitas vezes análoga a situação da novela. Entre o furor que sentimos diante da atribulação destas vítimas, e a compreensão do mecanismo aparentemente natural e cíclico que rege estes atos de violência, está posicionada a insolúvel tensão de ser médico, ser paciente, e ser humano.

PALAVRAS - CHAVE: Pacientes domiciliados. Violência domiciliar. Kafka. Girard. Ametamorfose.

UNEASY DREAMS: SYMBOLIC RELATIONS BETWEEN THE NOVEL “METAMORPHOSIS” AND DOMICILED PATIENTS

ABSTRACT: “The Metamorphosis” is a novel published in 1915 by Franz Kafka. For some authors, the interpretation of Kafkaesque literature runs through the great motives of the Jewish worldview. A useful discipline for the study of this work is perennial philosophy and natural symbolism, which understand that the great philosophical traditions share a single set of truths that come from the same metaphysical origin. Seeking to establish a link between Kafka’s literature and the medical sciences, we consider as “domiciled patients” those who need home monitoring by the family health team. This study aims to establish symbolic relationships between the soap opera “The metamorphosis” and the situation of domiciled patients. It is a narrative review of the literature; despite the limited level of scientific evidence. The material collection was carried out between May 2020 and October 2020; the articles were collected in Portuguese and English; scientific databases of Lilacs, Scielo, Medline, Bireme, Academic Google and university databases were searched. In light of the Girardian theory, Gregor Samsa is undergoing a process of expiation by his family. Gregor is the character of the work that presents the greatest quantity and quality of moral virtues, his representation in the narrative fits the profile of “innocent victim” which is transformed into Scapegoat by the group endowed with mimetic desire. The situation of domiciled patients who are victims of violence is often analogous to the situation of the soap opera. Between the furor we feel at the tribulation of these victims, and the understanding of the apparently natural and cyclical mechanism that governs these acts of violence, the insoluble tension of being a doctor, being patient, and being human is positioned.

KEYWORDS: Domicilled patients. Domestic violence. Kafka. Girard. The metamorphosis.

1 | INTRODUÇÃO

A obra “A Metamorfose” é uma novela publicada em 1915 pelo autor tcheco Franz Kafka (1883 – 1924). O texto narra a história do protagonista Gregor Samsa, um caixeiro viajante e principal arrimo financeiro da sua família, que desperta numa manhã transformado num enorme inseto monstruoso. Após descobrir o que Gregor se tornou, sua família passa a progressivamente rejeitá-lo e cometer maus-tratos contra esse, que resultam na morte do protagonista ao fim da novela.

Kafka é reconhecidamente um dos maiores nomes da literatura mundial, e sua breve bibliografia tem sido alvo de exaustiva leitura e estudo desde sua popularização, poucos anos após sua morte. Sua biografia é carregada de circunstâncias que parecem contribuir com o sentimento de alienação da realidade e desgosto existencial que a maior parte de suas personagens ficcionais compartilham (LEMAIRE, 2006).

Ao longo dos mais de 100 anos de sua publicação, “A Metamorfose” tem sido alvo de dezenas de interpretações acerca do seu significado, a maioria das quais se apoiando em lastros psicanalíticos ou sociológicos. É quase consenso entre os analistas do conjunto da obra de Kafka que o texto contém traços auto-biográficos e no caráter autoritário do pai de Gregor na novela (TAVARES, 2012).

Através do método da literatura ficcional comparada, uma útil disciplina para o estudo da obra de Franz Kafka é um ramo da filosofia chamado “perennialismo” (mais precisamente uma de suas áreas, o “simbolismo natural”), cujo principal pensador é o intelectual francês René Guénon (1886 - 1951). A filosofia perene, como também é chamada, compreende que as grandes tradições filosóficas e espirituais ocidentais e orientais compartilham, no seu âmago, um único conjunto de verdades que partem de uma mesma origem metafísica (LINGS & MINNAAR, 2007).

O simbolismo natural é a seção da filosofia perennialista que relaciona os símbolos (do grego *symbolon*, “unir” ou “colocar junto” em tradução livre) presentes na produção intelectual humana, ficcional ou não-ficcional, com as supracitadas raízes metafísicas comuns (SMITH, 2019), estabelecendo uma relação de “significados” coincidentes a “significantes” aparentemente discordantes na diversidade da produção cultural humana.

Buscando estabelecer através do ferramental “perennialista” um elo entre a literatura kafkiana e as ciências médicas, neste estudo consideramos como sendo “pacientes domiciliados” aqueles que necessitam de acompanhamento domiciliar pela equipe de saúde da família.

Segundo o Caderno de Atenção Domiciliar do Ministério da Saúde (BRASIL, 2013), as principais formas de violência contra a pessoa que necessita de Atenção Domiciliar são a negligência, abandono, abuso emocional, abuso físico, abuso econômico e abuso sexual.

Esta tese justifica-se pela possibilidade a qual a literatura ficcional apresenta de observar a questão de pacientes domiciliados vítimas de violência por familiares ou cuidadores (PDVFC) sob novos prismas, apresentando ao tema reflexões previamente inarticuladas.

2 | METODOLOGIA

O presente estudo é uma revisão narrativa da literatura. Rother (2007) define revisões narrativas como “publicações amplas apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento ou o ‘estado da arte’ de um determinado assunto, sob ponto de vista teórico ou conceitual”. Apesar do restrito nível de evidência científica, as revisões narrativas da literatura destacam-se pela sua capacidade iniciativa de explorar múltiplos argumentos e concepções, correlacionando-os com uma nuance de temáticas científicas.

A coleta de material foi realizada no período entre maio de 2020 e outubro de 2020, de maneira não-sistemática e baseada na afinidade dos artigos, textos e trechos de livros com os temas abordados nesse estudo. Os artigos foram coletados em língua portuguesa e inglesa, utilizando-se descritores como “pacientes domiciliados”, “violência domiciliar”, “Franz Kafka” e “René Girard”, além de outros. Foram pesquisados bases de dados científicas da Lilac, Scielo, Medline, Bireme, Academic Google e bases de dados de universidades (Quadros 1 e 2).

| TÍTULO | AUTOR(ES), ANO |
|---------------|----------------|
| A Metamorfose | Kafka, 1915 |
| O Processo | Kafka, 1925 |
| O Castelo | Kafka, 1926 |
| Carta ao Pai | Kafka, 1919 |

Quadro 1 – Livros utilizados na pesquisa.

Fonte: autor, 2021.

| TÍTULO | AUTOR(ES), ANO |
|--|------------------------------|
| O Veredito e Carta ao Pai, de Franz Kafka: Do pecado original à cena familiar judaica | Farias Tavares, 2011 |
| Jung e arte: a obra em contínuo devir | Colonnese, 2018 |
| Cristianismo e Kenósis: René Girard e Gianni Vattimo em diálogo | Felipe, 2017 |
| Síndrome de fragilidade no idoso: uma revisão narrativa | Lana & Schneider, 2014 |
| <i>Family caregiver mistreatment of the elderly: prevalence of risk and associated factors</i> | Orfila et al., 2018 |
| <i>Ethical considerations for disability-inclusive gender-based violence research: Reflections from a South African qualitative case study</i> | van der Heijden et al., 2018 |
| <i>Engaging and Retaining Abused Women in Perinatal Home Visitation Programs</i> | Sharps et al., 2013 |
| Violências contra adolescentes: análise das notificações realizadas no setor saúde, Brasil, 2011-2017 | Pereira et al., 2020 |

Quadro 2 – Artigos utilizados na pesquisa.

Fonte: autor, 2021.

3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO

O psiquiatra suíço Carl Jung (1875 - 1961) levantou a hipótese, a partir de preceitos do seu campo de estudos conhecido como “psicologia analítica”, de uma relação entre diversas formas de expressão artística e a descoberta de novos conhecimentos humanos, estabelecendo uma espécie de relação psicossocial entre arte e epistemologia. Para Jung, a arte é um tipo de símbolo e, portanto, é dotada de capacidade de unir formas (significantes) e conteúdos (significados) que à primeira vista não parecem ter uma correlação auto-evidente (COLONNESE, 2018).

Os símbolos, expressões artísticas ou “obras acabadas”, quando realizadas com maestria e genuinidade plena, serviriam como veículos de transposição de arquétipos, informações e verdades universais da região do “inarticulado” para o “articulado”, ou analogamente da região do “inconsciente” para o “consciente”, do “desconhecido” para o

“compreensível”, do “caos” para a “ordem” (Figura 1).



Figura 1. Esquema visual do sistema epistemológico de Carl Jung.

FONTE: autor, 2021.

Aplicando tal hipótese de Jung à obra “A Metamorfose”, seria possível posicionar Kafka na posição de artífice, que fez da novela em questão (expressão artística, ou “obra acabada”) um meio para transmissão de uma mensagem, de forma consciente ou inconsciente em termos de emissão (autor) ou de recepção (leitor).

Reunindo tais ideias com a tese Jungiana sobre a relação entre arte e conhecimento, o conteúdo dessa experiência humana universal na obra “A Metamorfose” pode ser interpretado como um esforço (consciente ou inconsciente) do autor para transmitir textualmente, nas palavras de Jung, um “acesso às fontes mais profundas da vida” da forma mais clara que este pode fazê-lo, apesar de para tanto utilizar de uma forma literária metafórica (a saber, o “realismo fantástico”).

Em sua extensa obra, particularmente no livro “A violência e o sagrado” (1972), o intelectual francês René Girard (1923 - 2015) desenvolveu uma ideia de fundamental importância no presente artigo para interpretação da novela “A Metamorfose” e sua relação com a violência contra pacientes domiciliados: O mecanismo do bode expiatório.

Apesar de postulada ainda no século XX, somente no século XXI a hipótese de Girard foi claramente explicitada no seu livro “O Bode Expiatório” (2004). O termo “bode expiatório” tem sua origem na tradição hebraica, mais especificamente nas cerimônias de comemoração do Yom Kipur (“Dia do Perdão”).

No mais, ao longo de toda produção literária ficcional do ocidente, Girard sinaliza que ecos do mecanismo do Bode Expiatório podem ser encontrados em textos considerados clássicos. Nesse sentido, ressalta-se a produção de autores como Homero (928 A.C. –

898 A.C.), Sófocles (497 A.C. – 406 A.C.), Miguel de Cervantes (1547 - 1616), William Shakespeare, Stendhal (1783 - 1842), Gustave Flaubert (1821 – 1880), Fiódor Dostoiévski (1821 – 1881), Marcel Proust (1871 – 1922) e Franz Kafka.

Diante do exposto, e dentro do contexto da atuação do médico na atenção primária à saúde, é possível estabelecer importantes correlações entre as ideias dos pensadores supracitados. Na posição de “grande clássico” e “obra artística”, a novela “A Metamorfose” auxilia na compreensão da “informação inarticulada” do mecanismo do Bode Expiatório; De acordo com a observação do processo de adoecimento de pacientes domiciliados, levanta-se a seguinte questão: Seria possível observar evidências do mecanismo do Bode Expiatório na relação desses pacientes com seus cuidadores, ao mesmo tempo em que encontra-se correlações entre a situação desses pacientes com a situação do protagonista da novela?

Lana & Schneider (2014) definem a síndrome do idoso frágil a partir da presença de sinais e sintomas como perda de peso não intencional, fadiga, diminuição da força de preensão, redução das atividades físicas, diminuição na velocidade da marcha e diminuição das relações sociais. Dados do Caderno da Atenção Básica nº 19 do Ministério da Saúde indicam que até 25% dos idosos acima dos 65 anos e 46% daqueles acima dos 85 anos são pessoas frágeis vivendo em domicílios; ademais, estudos observacionais realizados em diferentes locais do país, como Carneiro (2013) em Curitiba, Guimarães (2013) em Belo Horizonte e Martins et al. (2018) em Anápolis demonstram que a maioria dos idosos frágeis destas localidades moram com familiares.

Considerando-se que a violência contra estes idosos frágeis domiciliados se encaixa na definição de violência contra pacientes domiciliados do MADAPS (BRASIL, 2003), a partir do estudo dessa população é possível estimar informações adicionais acerca de PDVFC. Análises mais precisas desses dados são prejudicadas pela escassez de informações na literatura brasileira acerca da quantidade de idosos frágeis domiciliados.

Shugarman et al. no estudo “*Identifying older people at risk of abuse during routine screening practices*” realizado em 2003 nos Estados Unidos da América identificou que, entre os idosos que sofreram abusos domésticos, 39,4% tinham higiene precária, 24,4% tinham medo de algum familiar, 21,1% apresentavam características visuais de maus-tratos e 15,2% eram fisicamente dependentes. Para obtenção de dados, os autores do estudo utilizaram a escala validada “*Minimum Data Set for Home Care*”, que utiliza marcadores clínicos para triagem de possíveis casos de abuso.

No contexto da obra “A Metamorfose”, os dados encontrados no estudo supracitado guardam certa relação com os diversos abusos sofridos pelo protagonista Gregor Samsa. Gregor demonstra sinais de higiene precária no seu ambiente.

Segundo o caderno de atenção básica (CAB) nº 8 de violência intrafamiliar (BRASIL, 2001), diversos estudos têm demonstrado que a violência contra idosos é responsável por elevados índices de morbimortalidade nessa população. De forma análoga, o protagonista

da novela sucumbe dando indícios de que a violência psicológica.

Ainda conforme o CAB nº 8 (BRASIL, 2001), os homens são as maiores vítimas dos tipos de violência que levam a mortalidade, enquanto a violência contra demais grupos sociais ou etários costuma levar predominantemente à morbidade. Segundo dados do IBGE de 2019, homens morrem 4 vezes mais por causas externas do que mulheres, sendo homens 91,5% das vítimas de homicídio no Brasil, além de que fatores importantes relacionados a risco de violência (situação de rua, consumo de álcool e drogas, transgressão familiar) são mais prevalentes no sexo masculino.

Kafka aparenta ter uma visão clara entre distinções simbólicas do sexo masculino e feminino. A interpretação judaica sobre o simbolismo feminino parece ser a de que Kafka coaduna em sua literatura: A visão do feminino como “a guia” do masculino. Para o judaísmo, é responsabilidade do aspecto feminino da estrutura humana (aspecto este que está encarnado na mulher em si) guiar o aspecto masculino para direções boas ou más (MORASHÁ, 2005).

Ainda segundo a tradição judaica, como recompensa aos comportamentos apropriados das mulheres judias, Deus dedicou a elas o dia de *Rosh Chodesh*, que é o primeiro dia de todos os meses do calendário hebraico. Esta perspectiva concorda com a associação histórica da disciplina do simbolismo natural entre o feminino e o lunar (AGUIAR, 2001).

Acerca das relações entre sexos masculino e feminino em PDVFC, a literatura médica a qual este artigo teve acesso parece não corroborar com a representação na obra “A Metamorfose” (e nas obras de Kafka em geral) de indivíduos do sexo masculino como vítimas principais de violência no contexto familiar. Segundo o Caderno de Atenção Domiciliar do Ministério da Saúde (BRASIL, 2013), mulheres idosas chegam a constituir 62% do total de denúncias de maus-tratos em ambiente domiciliar.

O estudo de bases de dados nacional norueguês de Åker & Johnson (2020) constatou que no período de 2015 a 2017, 71,2% das vítimas de violência, domiciliadas por problemas físicos ou intelectuais, eram mulheres. Em situações de maior fragilidade para o sexo feminino, como no contexto domiciliar perinatal, o estudo estadunidense de Sharps et al. (2013) indicou que 80% dessas mulheres referiram algum tipo de abuso. O estudo de van der Heijden et al. (2018), realizado na África do Sul com mulheres dependentes fisicamente que já sofreram algum tipo de violência, demonstrou que 70% viviam com família ou parceiro (e sofreram abusos neste ambiente) e 73% da amostra tinha menos de 35 anos; este últimos dado fortalece a leitura de que a violência contra PDVFC, apesar de ocorrer predominante na população idosa, não é exclusiva deste grupo etário.

Os indivíduos que potencialmente cometem violência contra PDVFC são predominantemente do sexo feminino, e o tipo mais comum de violência é a negligência, segundo estudo da Universidade Federal de São Paulo por Queiroz et al. (2010). Orfila et al. (2018) corrobora com estas conclusões num estudo feito em Barcelona que buscava

fatores de risco associado a maus-tratos de cuidadores familiares com idosos: 82,8% dos cuidadores e 65,6% dos pacientes domiciliados eram mulheres, com risco estimado de agressão pelo instrumento *Caregiver Abuse Screen* de 1 para cada 3 cuidadores.

Estes dados estão em oposição ao exposto na obra *Kafkiana*, onde a maior parte da agressão sofrida por Gregor Samsa provém por intermédio de seu pai; ou na coação sexual a qual as personagens femininas são submetidas na obra “O Castelo” por indivíduos do sexo masculino; e na acusação processual seguida de assassinato do protagonista Joseph K. por dois homens em “O Processo”.

Analisando a obra “A Metamorfose” à luz da teoria Girardiana, Gregor Samsa está sofrendo um processo de expiação por parte de sua família. Gregor é o personagem da obra que apresenta maior quantidade e qualidade de virtudes morais, sendo no início da obra o pilar econômico da sua família; sua representação na narrativa se encaixa no perfil de “vítima inocente” a qual é transformada em Bode Expiatório.

Analogamente à análise sobrescrita, desfiar a situação de PDVFC sob a ótica da teoria Girardiana traz novos tipos de compreensão sobre as circunstâncias as quais estão submetidos estes indivíduos. Em determinadas situações, o paciente domiciliado pode tomar a forma do “Bode Expiatório” dos seus cuidadores, o que pode justificar em parte a violência “expiatória” sofrida por esses.

O estudo alemão de Wettstein (2020) identificou os seguintes fatores de risco relacionados a cuidadores de idosos domiciliados cometer algum tipo de violência contra esta população: Algum tipo de problema psicológico; dependência financeira em relação aos pacientes; morar com o idoso; isolamento social do paciente; conflitos mal-resolvidos entre cuidador e paciente; história de violência doméstica.

Na obra “A Metamorfose”, três dos seis traços citados são claramente encontrados nos cuidadores de Gregor; conflitos mal-resolvidos entre cuidadores e pacientes não estão manifestos, mas são sugeridos na obra; as menções à violência doméstica ocorrem somente após a situação de domicíliamento do protagonista, e doenças mentais não são claramente abordadas por Kafka neste texto. Demais estudos encontraram outros fatores de risco para agressão por parte de cuidadores de idosos domiciliados, como uso de substâncias psicoativas (MERCIER et al., 2020), más relações familiares familiares (KULAKÇI ALTINTAS & GULBAHAR KORKMAZ, 2020) e falta de abertura emocional entre os familiares (LI et al., 2019).

Além dos fatores supracitados descritos na literatura científica relacionados à agressão contra PDVFC, utilizando-se da hipótese de Girard é possível supor mecanismos ainda não completamente elucidados que motivem atos de violência contra esses: O alívio da tensão provocada pelo desejo mimético, expresso a partir de supostos sentimentos por parte dos agressores como ansiedade, medo, cobiça e inveja (FURTADO, 2013).

A dificuldade em analisar essas motivações de forma quantitativa é um desafio ao estudo mais profundo do tema; apesar disso, os mecanismos teóricos fornecidos por René

Girard e outros pensadores podem ser o início de uma maior elucidação acerca deste tema tão preocupante quanto presente na prática da atenção primária a saúde.

O quadro abaixo apresenta um resumo das aparentes características de concordância e discordância simbólicas nas relações entre Gregor Samsa e PDVFC, encontradas na bibliografia deste estudo.

| CARACTERÍSTICA PREDOMINANTE | GREGOR SAMSA | PDVFC |
|-----------------------------------|--------------|-------|
| Sexo masculino | SIM | NÃO |
| Idoso | NÃO | SIM |
| Violência física | SIM | SIM |
| Violência psicológica | SIM | SIM |
| Violência sexual | NÃO | SIM |
| Abusos financeiros | SIM | SIM |
| Evidência clínicas de fragilidade | SIM | SIM |
| Acamado | SIM | SIM |
| Dependência de familiares | SIM | SIM |

Quadro 3 – Características de Gregor Samsa e dos PDVFC.

Fonte: autor, 2021.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Algumas obras de arte são, metaforicamente, feitas “com o sangue” do artista. Muitos dos maiores autores da literatura ocidental são indivíduos com biografias bastante conturbadas, vidas excepcionais e decessos melancólicos; isso não é uma exceção para a literatura de Franz Kafka. Seus textos parecem refletir compreensões sobre a existência humana que só podem ser expressas em tamanha profundidade poética por um autor que sentiu nas suas próprias vísceras as mensagens que este, presumivelmente, nem sabe em consciência que está comunicando.

Assim sendo, uma das grandes contribuições da literatura kafkiana para a produção

cultural humana é a oportunidade que a riqueza de interpretações das suas obras enseja na compreensão da nossa própria vida, e na vida daqueles à nossa volta. Kafka parece enxergar a aparente tirania e absurdo da condição humana como um preço justo que pagamos pela dívida de sermos humanos, e dentro da nossa humanidade, insurrecionarmos contra nossa própria circunstância existencial.

É justo aceitarmos o sofrimento que observamos, como profissionais de saúde, em indivíduos adoentados, indefesos e vítimas de aflição decorrente das mãos daqueles aos quais estes enfermos entregam a gerência da sua existência? Entre o furor que sentimos diante da atribulação destas vítimas, e a compreensão do mecanismo aparentemente natural e cíclico que rege estes atos de violência, está posicionada a insolúvel tensão de ser médico, ser paciente, e ser humano.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Regina Meira. **Ritual da lua: O eterno retorno do feminino**. São Paulo, 2001. Disponível em: <https://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social12.pdf>. Acesso em: 2 jan. 2021.

ÅKER, T. H., JOHNSON M. S. **Sexual Abuse and Violence against People with Intellectual Disability and Physical Impairments: Characteristics of Police-Investigated Cases in a Norwegian National Sample**. J Appl Res Intellect Disabil, 2020, p. 139–45.

BRASIL. Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. **Manual de assistência domiciliar na atenção primária à saúde**; organizado por José Mauro Ceratti Lopes. Porto Alegre: Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de atenção domiciliar** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 2 v.: il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Violência intrafamiliar: orientações para prática em serviço**. Brasília, DF, 2001. Cadernos de Atenção Básica, n. 8.

CARNEIRO, N. H. K. **Associação da fragilidade à qualidade de vida de idosos usuários da atenção básica de saúde**. 2013. 106f. [dissertação]. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

COLONNESE, Luisa Rosenberg. **Jung e arte: a obra em contínuo devir**. Universidade de São Paulo, 20 de dezembro de 2018. DOI.org (Crossref), doi:10.11606/D.47.2018.tde-19122018-163523.

FURTADO, Letícia de Souza. **A teoria do bode expiatório, de René Girard, aplicada a chacina de Matupá**. Orientador: Prof. Dr. Álvaro Filipe Oxley da Rocha. 2013. 52 p. Tese de conclusão de curso (Ciências Jurídicas e Sociais) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: <https://sites.google.com/site/leticiaedesouzafurtado/BECM.pdf>. Acesso em: 1 jan. 2021.

GIRARD, René. **A violência e o sagrado**. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

GIRARD, René. **O bode expiatório**. São Paulo: Paulus, 2004.

GIRARD, René. **Shakespeare: teatro da inveja**. São Paulo: É Realizações, 2010.

GUIMARÃES, L. M. **Classificação de risco da pessoa idosa residente na área de abrangência da Equipe Vermelha do Centro de Saúde Cabana, do município de Belo Horizonte / MG**. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Lagoa Santa, 2013.

KAFKA, Franz. **A metamorfose**. Tradução de Modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

KAFKA, Franz. **Carta ao pai**. Tradução de Marcelo Backs. Porto Alegre: L&PM, 2009.

KAFKA, Franz. **O castelo**. Tradução de Modesto Carone. São Paulo: Martin Claret, 2000.

KAFKA, Franz. **O processo**. Tradução de Modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

KULAKÇI ALTINTAS, Hülya. GULBAHAR KORKMAZ, Aslan. **Prevalence of Elder Abuse among Community-dwelling Older Adults in Turkey and Its Associated Factors**. *Psychogeriatrics*, vol. 20, no 1, janeiro de 2020, p. 3–10. DOI.org (Crossref), doi:10.1111/psyg.12446.

LANA, L. D., SCHNEIDER, R. H. **Síndrome de fragilidade no idoso: uma revisão narrativa**. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, vol. 17, no 3, setembro de 2014, p. 673–80. SciELO, doi:10.1590/1809-9823.2014.12162.

LEMAIRE, Gérard-Georges. **Kafka**. Tradução de Júlia da Rosa Simões. Porto Alegre: L&PM, 2006.

LI, Mengting, et al. **Typology of Family Relationship and Elder Mistreatment in a US Chinese Population**. *Journal of the American Geriatrics Society*, vol. 67, no S3, agosto de 2019. DOI.org (Crossref), doi:10.1111/jgs.15892.

LINGS, Martin. MINNAAR, Clinton. **The Underlying Religion: An Introduction to the Perennial Philosophy**. Bloomington: World Wisdom, 2007.

MARTINS, J. O. et al. **Diagnóstico de Enfermagem de risco para síndrome do idoso frágil**. *Revista de trabalhos acadêmicos*, v. 5, p. 1-14, 2018.

MERCIER, Éric, et al. **Elder Abuse in the Out-of-Hospital and Emergency Department Settings: A Scoping Review**. *Annals of Emergency Medicine*, vol. 75, no 2, fevereiro de 2020, p. 181–91. DOI.org (Crossref), doi:10.1016/j.annemergmed.2019.12.011.

MORASHÁ I Sabedoria Judaica - **Mulheres, símbolo da renovação e da esperança**. <http://www.morasha.com.br/sabedoria-judaica/mulheres-simbolo-da-renovacao-e-da-esperanca.html>. 2005. Acessado 02 de janeiro de 2021.

ORFILA, Francesc, et al. **Family caregiver mistreatment of the elderly: prevalence of risk and associated factors**. *BMC Public Health*, vol. 18, no 1, janeiro de 2018, p. 167. BioMed Central, doi:10.1186/s12889-018-5067-8.

QUEIROZ, Z. P. Vasconcellos de, et al. **Fatores potencialmente associados à negligência doméstica entre idosos atendidos em programa de assistência domiciliar.** *Ciência & Saúde Coletiva*, vol. 15, no 6, setembro de 2010, p. 2815–24. SciELO, doi:10.1590/S1413-81232010000600019.

ROTHER, E. T. **Revisão sistemática X revisão narrativa.** *Acta paul. Enferm* 2007; 20(2):v-vi.

SHARPS, Phyllis, et al. **Engaging and Retaining Abused Women in Perinatal Home Visitation Programs.** *Pediatrics*, vol. 132, no Supplement 2, novembro de 2013, p. S134–39. *pediatrics.aappublications.org*, doi:10.1542/peds.2013-1021L.

SHUGARMAN, L. R., et al. **Identifying Older People at Risk of Abuse During Routine Screening Practices.** *Journal of the American Geriatrics Society*, vol. 51, no 1, janeiro de 2003, p. 24–31. DOI.org (Crossref), doi:10.1034/j.1601-5215.2002.51005.x.

SMITH, J. N. **Natural Symbolism, Death, and Language.** 2019. Disponível em: <https://literatureessaysamples.com/natural-symbolism-death-and-language/>. Acesso em: 1 jan. 2021.

TAVARES, Enéias Farias. **O veredicto e carta ao pai, de Franz Kafka: Do pecado original à cena familiar judaica.** *Cadernos do IL*, no 43, fevereiro de 2012, p. 169–81.

VAN DER HEIJDEN, Ingrid, et al. **Ethical Considerations for Disability-Inclusive Gender-Based Violence Research: Reflections from a South African Qualitative Case Study.** *Global Public Health*, vol. 14, no 5, maio de 2019, p. 737–49. DOI.org (Crossref), doi:10.1080/17441692.2018.1542015.

WETTSTEIN, Albert. **Häusliche Gewalt im Alter: Prävention und Intervention.** *Praxis*, vol. 109, no 10, agosto de 2020, p. 801–05. *econtent.hogrefe.com* (Atypon), doi:10.1024/1661-8157/a003482.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Analgesia 39, 40, 45

Atenção Primária 23, 26, 28, 39, 46, 48, 56, 82, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 103, 105, 106, 107, 163, 164, 168, 174, 204, 207, 208, 234

Aterosclerose 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65

Automedicação 39, 40, 162, 163

D

Diabetes 7, 35, 50, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 152, 193

Disfunção cardíaca 59, 61

Doença Falciforme 8, 108, 110, 111, 112, 114, 115, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Doenças Sexualmente Transmissíveis 82, 89

Doenças tropicais negligenciadas 69

Dor Crônica 39, 40

E

Educação em saúde 10, 8, 31, 32, 33, 35, 36, 55, 69, 75, 78, 90, 104, 115, 116, 121, 162, 196, 197, 198, 226, 228, 232

Educação Infantil 196, 197, 198

Educação Permanente 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 21, 83, 92, 94, 100, 103, 105, 106, 113, 125, 126, 165, 166, 172, 174, 197, 228, 230

Educação Sexual 7, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89

Equipe de assistência ao paciente 176

Estratégia saúde da família 113, 122

F

Fenomenologia 127

Formação Acadêmica 7, 76, 222, 232

Formação em saúde 6, 1, 2, 6, 7, 8, 10, 28, 165, 167, 172

G

Gestão de serviços de saúde 56

Gravidez 83, 87, 89, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 176, 180, 181, 217

I

Instituições de ensino superior 27

Intolerância a lactose 9, 142, 143, 144, 145, 149, 150, 151

K

Kefir 9, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

N

Neoplasias Bucais 92

P

Pacientes domiciliados 10, 199, 201, 203, 204, 206

Pico de crescimento 10, 188, 189, 191, 192, 194

Plantas Medicinais 9, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Prática profissional 7, 23, 29, 171, 172, 227

Profissionais de saúde 8, 10, 21, 33, 69, 70, 78, 82, 83, 86, 94, 95, 100, 116, 146, 159, 166, 168, 170, 172, 181, 197, 198, 208, 231

Promoção da saúde 27, 31, 32, 33, 35, 37, 48, 83, 86, 88, 170, 196, 197

R

Rebote da adiposidade 10, 188, 189, 191, 192, 193, 194

Recursos Humanos 3, 11, 23, 49, 167, 232

S

Saúde Coletiva 2, 5, 6, 7, 1, 2, 3, 10, 11, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 37, 46, 48, 50, 56, 57, 90, 91, 124, 154, 158, 159, 163, 164, 209, 210, 221, 222, 224, 231, 232, 233, 238, 239

Saúde do trabalhador 31, 33

Saúde Mental 9, 20, 31, 32, 33, 36, 165, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 187, 238

Saúde Pública 5, 8, 11, 13, 14, 23, 25, 28, 29, 32, 40, 46, 57, 58, 60, 69, 71, 73, 74, 76, 79, 87, 93, 107, 108, 110, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 140, 154, 159, 162, 163, 164, 196, 198, 223, 232

Serviço de saúde 10, 31, 35, 169

Sistema Único de Saúde 8, 11, 3, 4, 14, 23, 25, 26, 48, 52, 93, 125, 126, 156, 165, 166, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 232, 233, 238

T

Toxoplasma gondii 211, 212, 214, 215, 216, 219, 220

Toxoplasmose congênita 10, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219

V

Violência domiciliar 199, 201

Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

3

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

3

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

